

BRADO CONSERVADOR

JORNAL POLÍTICO, JACIONAL E NOTICIOSO

ANNO III

Nº. IV

Propriedade de Antônio Soares de Maceió & Filhos

PAGAMENTO ADIANTADO

Por anho	65000
Por semestre	32500
Folha avulsa	6200

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ASSIGNA-SE NO ESCRITÓRIO DA REDAÇÃO

Mun. da Ilheia n. 241º andar

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS

Correspondências e maiores publicações para tratar por ajuste. Não publicaremos escrito algum sem a competente responsabilidade do autor.

Rio Grande do Norte = Cidade de Assú, 7 de Fevereiro de 1869

BRADO CONSERVADOR

Falha com que S.M. o Imperador abriu a primeira sessão da 15ª legislatura da Assembleia geral, à 17 de Janeiro proximo passado

Augustos e Digníssimos Srs. Representantes da Nação. — Congratulo-me com júbilo pela presente reunião da Assembleia Geral, cujas lusas e patriotismo marcam a mais fundada confiança.

Apresmo com que vos que minha preceira ditta, o Príncipe Imperial, compareceu, da sua fuz no dia 9 de agosto do anno passado, em Paris, um príncipe, que recebeu o nome de Antônio, e voltou ao Brasil em dezembro, com o seu esposo, o Conde d'Eu, e os Príncipes seus filhos.

Na visita que, durante os meses de maio e junho de 1860 e de março, abril e agosto ultimos, fiz ás províncias do Pará e Minas-Geraes, tive o encargo de avaliar os elementos de prosperidade que, convenientemente apresentados, devem assegurar-lhes progressivo adiantamento.

Os sentimentos de estima, tributados n' aquelas províncias á mim e á Imperatriz, muito me penhoraram.

A tranquilidade pública conserva-se inalterada.

O estado sanitário tem melhorado, continuando o governo a envidar satisfeitos esforços adm de atender ás exigências da hygiene publica.

Espero vos occupareis deste assunto, para que possam ser adoptadas providências mais efficazes.

As nossas relações com as nações estrangeiras mantém-se em estado de perfeita amizade, estreitando-se cada vez mais pelo desenvolvimento dos interesses communs.

Assignou-se e foi promulgado um tratado de extradição com o reino de Hollanda.

Infelizmente ainda não se restabeleceu a paz entrea República do Chile e as de Peru e Bolivia. Fago votos para que esta terrenação da guerra e reconciliação dos belligerantes.

Tive execução em todo o Imperio a lei do 14 de Janeiro do anno passado, a qual reformou o sistema de eleições. A nova lei foi imparcial e fielmente cumprida, realizando-se o escrutínio sem perturbação da ordem publica.

Este fôl resultado, para o qual fui, pelo governo empregadas todos os meios de segurança, confirmou as expectativas que a nação depositava na reforma eleitoral.

Ser-vos-hão apresentados trabalhos sobre a organização judiciária e policial e instituição de tribunaes correcionais.

A instrução publica, que muito particularmente vos recomendo, contém a merecer os assíduos cuidados do Governo.

As providências adoptadas pela saude do pôder legislativo na última legislatura produziram, no exercicio de 1860 à 1861, não só o equilíbrio do orçamento, mas também um saldo que diminuirá a importâcia das operações de crédito autorizadas para a continuação de vias-ferradas e outros melhoramentos importantes.

Augustos e Digníssimos Srs. Representantes da Nação. — Sob os mais gratos auspícios começo a primeira sessão da actual legislatura.

Confio que satisfarais a aspiração nacional, decretando soortadas medidas para que o Brasil atinja seus altos destinos.

Está aberta a sessão.

Assignado. — D. Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.

foguetes do ar.

Na saída foi tambem S.S. acompanhado por um crescido numero de amigos, em prova do apreço e consideração de que se tornou merecedor.

Ventos gastricos conduziram o nobre viajante ao Rio de Janeiro para onde se destinou.

A apuração. — No dia 7 do passado teve lugar no paço da camara municipal desta cidade a apuração das actas dos collegios electores desse distrito, referentes ao 2º escrutínio, dando o seguinte resultado :

Dr. Tarquino de Souza... 756
Padre João Manoel.... 647

Apenas foi conhecida a brillante vitória do Exm. Sr. dr. Tarquino de Souza, que mais vantagens se tornaria, se o espírito das trevas não houvesse conseguido inutilizar o collegio de Port' Alegre, ouviram-se em frente ao edificio entusiasticos e repetidos vivas ao eximio rio-grandense, a quem tinha de ser, como efectivamente foi, expedido o diploma de deputado geral ; à S. Exc. e Sr. dr. Presidente da província ; ao gabinete Saraiva ; à S. M. o Imperador ; e à Religião Católica Apostólica Romana ; vivas estes levantados pelo capitão honorario do exercito, eleitor da parochia de Campo Grande, o Sr. Manoel Martins Correia e Castro, que como muitos outros Srs. eleitores de diversas parochias virá a assistir a referida apuração.

Depois de concluidos os trabalhos foi o Sr. dr. Tarquino Filho acompanhado por todos os cavalheiros, que se achavam presentes, até a casa onde estava S.S. aposentado, e ahi foi-lhe oferecido um copo de cerveja.

Dando tam auspíciosa notícia cumprimos um grato dever apertando a mão ao distinto eleitorado que soube compreender a altura da missão de que se acha investido, e aproveitamos o mesmo ensaço para levar á presença do Exm. Sr. dr. Tarquino de Souza os nossos sinceros parabéns pela bem merecida prova de apreço e confiança que acaba de receber de seus comprovincianos.

Que S.Exc. consiga dotar a província com os principaes melhoriamentos de que esta carece, sólido seja os nossos mais ardentes votos.

Solrêe. — Na noite do dia 8 foi, em casa do nosso amigo o Sr. Pedro Soares de Araujo, oferecida ao ilustre Sr. dr. T. Filho, pelos amigos desse, uma soirée dansante em signal de congratulação pelos louros imparáveis que acabava de colher o Exm. Sr. dr. Tarquino de Souza, muito digno. Pae do ilustre cavalheiro, conseguindo de seus comprovincianos do 2º distrito o honroso mandato que lhe vao

conferir um assento na camera temperaria.

O acto esteve bastante concorrido e animado, durando até as 4 horas da manhã na melhor ordem e mais intimidade cordialidade.

A elle esteve tambem presente o Sr. dr. Tarquino Filho, em cujo semblante se divisava a expressão viva dos sentimentos nobres que o animam para com seu adorado progenitor.

Outra. — Na noite do dia 22 teve tambem lugar outra soirée em casa do nosso amigo, Rvdo. Vigário Antônio Germano Barbalho Bezerra, encerrando-se dos convites seu digno cunhado o tenente João Celes da Silveira Borges, seu companheiro de armas.

A reunião foi uns das mais concorridas que o Assú tem testemunhado, visto como, não sendo baile político, estavam ali representados todos os partidos sem exclusão deles daquele partido.

A ordem e o respeito mutuamente guardados entre os cavalheiros que ali se acharam não dignos de louvor, assim como é o modo cortês e obsequioso por que foram tratados todos os convidados.

Alinda outra. — Consta nos q'do em Port' Alegre, an saber-se de triunfo do Exm. Sr. dr. Tarquino, também houvera uma animada reunião na noite de 6 para 7 do mes passado, promovida por nossos amigos daquella localidade, entre os quais ocupam lugar saliente os Srs. capitão Antônio Manoel de Oliveira Martins e Joaquim José Correia.

Outra publicação. — A de 1º, letras do sexo masculino está sendo imprimida regida nesto cidade pelo Sr. José Homissio e Pereira e Melo, por se achar de licença o respectivo professor ; e a do sexo feminino pela Exma. Sra. D. Luiza de França das Chagas Cavalcante, por se achar tambem de licença a professora efectiva.

As nomeações foram, em virtude do regulamento, feitas pelo delegado literário, o Sr. dr. Tavares de Hollanda.

Carcereiro. — Depois de exonerada, consta que, fora admitido no cargo de carcerário da cadeia publica desta mesma cidade o Sr. Antonio Paulino Barbalho Bezerra, em consequencia de haver exhibido atestados, que provavam a sua idoneidade para o referido cargo, pecante a autoridade que o havia nomeado, e demitido poucos dias depois.

Festividade religiosa. — Depois da noite de novena teve lugar no dia 20, na matriz desta cidade, a festa do glorioso martyr S. Sebastião.

Juízes municipais. — Por telegrammas publicados no *Diário de Pernambuco* consta terem sido nomeados júizes municipais e de orphãos:

— do termo de Nova Cruz, neste província — Firmino Dourado da Silveira, e do termo do Natal o dr. Manoel

Foram reconduzidos nos mesmos cargos os júizes municipais:

Do termo do Catolé do Rocha, na província de Paraíba — Antônio Monteiro Dime, e do termo de Patos os Pires, nessa província — Dr. José Francisco Chaves Pires, os sobrinhos

Sucessão de direito. — Consta também por telegramma ter sido enviado para essa comarca o juiz de direito para elle ultimamente nomeado, dr. Deodato de Rech Viana, para a comarca de Taperoá, na Bahia.

Este não é motivo para permanecer por longo tempo na interinidade, e varia de direito desta comarca, que há mais de tres annos se conserva sem juiz propriedário, entregas muitas vezes a juizes leigos, que não estão na habilitação de ocuparem sequer a vaga municipal.

Falla-se que o Sr. dr. Tavares de Hollanda, pretendendo obter uma licença para tratar da sua saúde. — Se isto proceder, antes que tenhamos na comarca juiz de direito efectivo, será uma das maiores calamidades para o Rio, que já não digno magistrado a única garantia de seus direitos.

Certas particularidades. — Noticia que foi removido para esta comarca, em substituição ao dr. Deodato de Rech Viana, o dr. Antônio Joaquim Corrêa de Araújo, natural de Pernambuco.

Temos de S. J. as mais satisfatórias notícias; e prassa à Deus que em breve o veremos entre nós.

Novo ministério. — Tendo sido concedida a demissão dada pelo gabinete Saraiva, acha-se, segundo notícias vindas particulares, composto o novo ministério do modo seguinte:

Martinho Campos — Presidente do conselho e ministro da fazenda.

Rufolfo Dutra — Ministro do Império.

Franco de Sa — Ministro de Estrangeiros.

Afonso Penna — Ministro da Guerra.

Alves de Araújo — Ministro da Agricultura, Comércio e obras públicas.

Justiça e marinha, consta que serão

dadas a dous deputados ainda não reelecidos.

Eleição provineirí. — Tenho procedido no 1º distrito (agregado ao 2º) escrutínio para membros da Assemblea Legislativa desta Província no dia 1º do passado, consta nos que foram eleitos os cidadãos seguintes:

Dr. Souto — Dr. Euclides — Dr. Hocenot — Dr. Augusto — João Ferreira — Ivo Furtado — Vicente de Andrade.

Eleitos em 1º escrutínio:

Dr. Henrique Camara — Padre Fernandes — Antônio Basílio — Antônio Bento.

Resultado do 2º escrutínio procedido no dia 1º na 2º distrito (sertão) composto de 18 colégios:

— 94 eleitores:

— Pedro Soares 33

Ovidio 27

Joaquim Guilherme 20

Dr. Brandão 10

José de Borja 2

P. M. Jerônimo Cabral 1

— 95 eleitores:

— Pedro Soares 30

— Ovidio 25

— Joaquim Guilherme 22

— Lino 19

— A. Carlos Fernandes Pimenta 18

— Dr. Brandão 17

— Joaquim Guilherme 15

— Ovidio 8

— Pedro Soares 7

— Francisco Pinheiro 1

— Faltaram 40.

— 97 eleitores:

— José Bernardo 46

— Lino 34

— Pedro Soares 7

— Ovidio 3

— Antonio Carlos Fernandes 3

— Francisco Pinheiro 2

— Felinto 2

— Faltaram 13.

— 102 eleitores:

— P. M. Jerônimo Cabral 45

— José de Borja 22

— Joaquim Guilherme 19

— Ovidio 11

— Dr. Brandão 4

— Pedro Soares 1

— Faltaram 58.

— 76 eleitores:

— Ovidio 32

— P. M. Jerônimo Cabral 16

— Dr. Brandão 13

— Pedro Soares 6

— Joaquim Guilherme 5

— José de Borja 4

— Faltaram 27.

— 28 eleitores:

— Lino 12

— Felinto 8

— Pedro Soares 4

— Ovidio 3

— José Bernardo 1

— Faltaram 3.

— 104 eleitores:

— José Bernardo 37

— Ovidio 35

— Felinto 11

— Dr. Brandão 10

— Pedro Soares 1

— Faltaram 27.

— 48 eleitores:

— Pedro Soares 17

— Dr. Brandão 13

— José Bernardo 12

— Lino 5

— Joaquim Guilherme 1

— Faltaram 6.

— 120 eleitores:

— Felinto 95

— José Bernardo 11

— P. M. Jerônimo Cabral 7

— Pedro Soares 6

— A. Carlos Fernandes Pimenta 1

— Faltaram 29.

— 88 eleitores:

— José Bernardo 59

— Felinto 12

— Dr. Brandão 7

— Ovidio 4

— Joaquim Guilherme 1

— Faltaram 29.

— 70 eleitores:

— A. Carlos Fernandes Pimenta 44

— Lino 21

— Ovidio 3

— Dr. Brandão 2

— Faltaram 13.

— 80 eleitores:

— Joaquim Guilherme 27

— A. Carlos Fernandes Pimenta 26

— Lino 17

— Ovidio 5

— Dr. Brandão 3

— P. M. Jerônimo C. de Macedo 2

— Faltaram 19.

— 78 eleitores:

— Dr. Brandão 31

— Agostinho Jorge 13

— A. Carlos Fernandes Pimenta 10

— 71 eleitores:

— Pedro Soares 22

— A. Carlos Fernandes Pimenta 18

— Dr. Brandão 14

— Joaquim Guilherme 8

— Ovidio 8

— Lino 4

— Faltaram 18.

— 123 eleitores:

— Pedro Soares 38

— A. Carlos Fernandes Pimenta 35

— Dr. Brandão 20

— Agostinho Jorge 18

— P. M. Jerônimo Cabral 6

— Joaquim Guilherme 2

— Padre Antônio Dias 2

— Lino 1

— Dr. Tarquinius

— Faltaram 53.

— 25 eleitores:

— Dr. Brandão 11

— Joaquim Guilherme 4

— A. Carlos Fernandes Pimenta 4

— Agostinho Jorge 4

— Lino 2

— Faltaram 7.

BESUMO

Em todo o 2º distrito compareceram 1.295 eleitores sendo votados:

1—José Bernardo 166 v.

2—A. Carlos F. Pimenta 151 e

3—Dr. Brandão 144 e

4—Pedro Soares 143 e

5—Ovidio 140 e

6—Felinto 131 e

7—Lino 127 e

8—Joaquim Guilherme 114 e

9—P. M. Jerônimo Cabral 97 e

10—Agostinho Jorge 35 e

11—José de Borja 35 e

12—Francisco Pinheiro 3 e

13—Antonio Carlos Fernandes 3 e

14—P. M. J. C. de Macêdo 2 e

15—Padre Antônio Dias 2 e

16—Dr. Tarquinius (votos nulos) 2 e

Estão, pois, eleitos em 2º escrutínio os 7 primeiros votados, tendo sido eleitos em 1º escrutínio:

Padre João Avelino 147 v.

Galdino Procópio 139 e

Dr. Luiz Carlos 136 e

José Thomaz 130 e

Sendo que o penultimo — dr. Luiz Carlos — está incompatibilizado com o cargo,

pedir que não se faça a menor reprovação, que preste a mim que me umam de seu alho.

Comprehendo que a responsabilidade do mandado que me foi confiado, é só lamentar a minha inadmissibilidade para poder fazer cumprir os meus deveres; porquanto acredito que me sobram desejos de corresponder às vidas dos meus amigos, e de fazer todo o bem possível à província, especialmente aos municípios que me distinguiram com a sua escolha.

Resenhada a prova de destinação que me foi confiada, preciso corresponder, quanto estiver em minhas fraças forças, à confiança que em mim foi depositada.

Villa de Pão dos Ferros, 20 de Janeiro de 1882.

Galdino Princípio de Rego.

Ilum, a Exm. Sr.: Os abaixo assinados eleitores da Paróquia de S. João Baptista de Port Alegre, vêm aqui respeitosamente perante V.Exc. pedir providências que que sejam devidamente respondidas as autoridades das tristes acontencimentos ocorridos nesta Paróquia, por ocasião de proceder-se ao 2º escrutínio para a eleição de um deputado à Assembleia Geral por este distrito.

Pedindo permisão a V.Exc. para narrar succinctamente o facto que tanto descontentamento os privou de sagrado direito do voto, essa profunda impressão causou à todos que constituiam nos benfeitos eleitos da Lei da Reforma Eleitoral, os abaixo assinados, certos dos ilustres predicadores que arnam ao primeiro magistrado da Província, esperam encontrar em Exm. um estremo despeito do direito que foi atentatoriamente postergado por aqueles a quem a lei havia encarregado a guarda dos mesmos direitos.

No dia 9 local designados para n.º 1º, os pregeiros a eleição, compareceram o 1º Juiz de Paz da Paróquia, Luís Filiberto Fialho, o 2º Juiz de Paz José Maria Fialho, o Eleitor Laurindo Augusto de Paiva, que no 1º escrutínio substituiu o 4º Juiz de Paz, e os dons imortais Florencio de Freitas e Silva e Bento Alexandre Nunes, e também o 4º Juiz de Paz João Ferreira-Viana, que declararam não dever fazer parte da mesa por que ser isto expressamente proibido pelos arts. 180 e 134 do Regulamento n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881.

Das tais condições, devende o substituto Laurindo Augusto de Paiva tomar assento na respectiva mesa, foi-lhe isto impossibilitado pelo Presidente Luis Filiberto Fialho e mesario Bento Alexandre Nunes, apesar das constantes reclamações dos dons mesários José Maria Fialho e Florencio de Freitas e Silva em sentido contrário. No propósito de impedir que a eleição se realizasse, desprezando o criterioso voto dos dons mesários, a os immensos requerimentos da maioria do Eleitorado, os mesários Luís Filiberto Fialho e Bento Alexandre Nunes, protelando a discussão e pretextando apaixonadamente ter passado a hora legal da votação, dos trabalhos, negaram-se a constituir a mesa, declarando que não havia eleição.

Os mesários José Maria Fialho e Florencio de Freitas e Silva, vendo que o direito era acintosamente desrespeitado e desatendidos os seus pareceres e os requerimentos da maioria dos eleitores, tal manifesto era o criminoso intento em que permaneciam aqueles mesários em desespero de causa, desejando tirar de sobre si a responsabilidade do acto ilegal, que nos privou do sagrado direito do voto, de-

sempre reconhecido como o direito de Luiz Manoel de França Loula, Bento Francisco Pimentel, o Dr. Joaquim José Cardoso, Antônio Cândido Brasil.

Antônio Alves Pereira, José Francisco da Costa, Cláudio Gomes Pinto, Joaquim de Paiva Cavalcante, Augusto Gomes de Paiva, Luís Pompeu Ferreira Pinto, Francisco de Paula Barros, Florencio de Freitas e Silva, Herculano Pinheiro da Silva, José Pinheiro da Silva, José Nunes de Freitas, Francisco Joaquim de Freitas Silva.

Estavam reconhecidas todas as firmas pelo Tabellário Público.

A eleição provincial

Foi designado pelo governo o dia 11 do corrente para a eleição dos 22 deputados provinciais desta província, cabendo a cada um dos distritos eleitorais eleger 11 d'elles.

Estava eu capacitado de que o meu obscuro nome jamais seria esquecido e despresado na chapa que se organizasse para o 2º distrito, o do sul, Ilha di-me!

Os chefes directores do partido conservador julgaram de boa e elevada política que fosse em alçado para que fossem contemplados certos nomes, que, embora dignos e respeitáveis, são quasi desconhecidos da província intelectual. Este procedimento não podia deixar de entristecer-me e magoar-me profundamente. Comigo foram prejudicados, pelas impolíticas preferencias, co-religionarios distintos e de merecimentos reais.

Não quer, nem devo descer a apropriações de certa ordem; mas ouso afirmar, appilhando para o testemunho da população da capital e dos illustres collegas, com quem servi em quatro biennios continuados, que não fui um co-religionario inútil ao nosso partido, mas, ao contrario, prestei-lhe na tribuna e na imprensa serviços que foram muito aplaudidos e apreciados.

Nada disto, porém, me livrou da interdição de que fui vítima. Paixão; não pensem que sou um desesperado.

O tempo é um grande e inexorável juiz....

O sertão, sempre subordinado à suprema direcção da capital, ha experimentado muitos bafiques. Em geral a politica desta província apresentou sempre a physiognomia de um asthenico: os odios e ambigões postos em jogo no scenario político hão conduzido o pobre rio grande do norte a sofrer baques enormes, desastres irremediaveis, collocando-a em humilhação e posição diante de suas irmãs.

Trago estas breves linhas ao conhecimento dos que me lerem, tendo em vista dois fins:

1º, - para que saibam que ainda não estou padecendo de paralisia moral, conservando, mercê de Deus, os sentimentos de dignidade humana.

2º, - para declarar ao partido conservador, que, em politica, nesta província....

Estou aposentado.

Cidade do Princípio, 5 de dezembro de 1882.

Rafael Archanjo da Fonseca.

Despedida

Não podendo, pela presteza da minha viagem, despedir-me pessoalmente das pessoas que me fizeram o honor de suas visitas, devo a elas a mais sincera gratidão.

As minhas lembranças permanecem para sempre na memória de todos os que me visitaram, desejando que a cada um deles de S. Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belém, etc., seja dado o maior sucesso no cumprimento de suas missões.

Cidade do Rio, 5 de Janeiro de 1883.

José Baptista dos Santos

CORRESPONDÊNCIA

2º Miguel de Almeida,
20 de dezembro de 1882

Ficou eu hoje à noite a eleitoral da eleição geral do 2º distrito.

Salvou a pátria, venceu a morte, contou a sorte que nos deu o sagrado das armas, salvou a honra nacional e apontou o caminho da independência.

Dr. Teopoldo e Paiva José Manoel são os valiosos poetas.

Sempre emite opinião sobre as industrias, magistrados, membros eleitores do suffragio popular do distrito, disto, aliás, que sinceramente, alguma crise abriu de suas opacas que se celebraram na grande festa da Independência.

Meus amigos eleito Teopoldo, patriarca de Democrito, apaga de gozo

o coração da terra, chora a consolador, sendo o poter, abra, e não deixar escutar pelos concorrentes, de sorte de José do Vale Silveira apagado! Enfim, embora maltratado em seu sé olho, seu sé digno, por sua verdade ando sem cometer o bem de três dias de viagem. Recatamente e sujeito o que vou expor, não me chitem, porém, a prova, porque serrei enviado extraordinariamente para o outro mundo.

A presidente 1º de 1880 juntou, além de seu valor patrídico, referente ao fim de sua promulgação, não desmentiu certos bafiques, que com impasses de physiognomia, impõem certo grau de honestidade! Qual honestidade!! Verdadeiros sacrificios!

Se cegos são todos os cégos, não sou eu, que sou cego, visto que a terra de cegos, quem tem um olho é rei, diz o vise, eis me, por tanto, na posse da pena para falar, sem medo de seria contestado, que esta comarca vai pessimamente, tanto, como tem, por origem da justiça e bafaches! Antônio Aranha de Araújo! Sem prestígio, em influência política na comarca, como um partidista, entendeu que, conseguisse da justiça, merecia tudo! Tudo isto é cabido, é pena, é vergonha da propagação do Rv. João Mendes, indo em certeira até o Jardim por sua conta e risco, descordando, porém, os officios da sua empresa com sua ação política, eis o Promotor vitatício e carente de ameaçar céus e terra, perturbando a paz e tranquilidade pública.

Bio me a cesangalher de tantas cegueira e loucura, mas sempre adivinha.

Atenda o Exm. Sr. Presidente da Província. Esse Presidente modéstio — desde que tare a comarca de informar o pedido de certo... e com boas d'ouça, desde que consabilisante a delega...

por um capitão régio minhão isto hoje.

certos faqueros publicos, e é metta frig

igreja possuir

MUTILADO

que se dedica à cultura da economia, e não para acusar o desempenho dos homens que fizeram, sól. Este é o seu direito natural, da economia da Cidade; aliás, é natural que os heróis de chefes políticos na cempraria, estejam integrados, loucos, e insuportáveis.

Não queremos para os seus aliados, nem virtude para os adversários.

Portanto, Sr. Dr. seu honroso

o que diria que o dia 9 de jan. é o escrito tem sua pésula, na

raça das gafas.

Convénio-se, Sr. Dr. de sua nobilidade política e de que é um homem luto, independente, quando tem de exercer seu direito político, não se importa, em que, mesmo semelhe ofereço a ele, mediante a informe quanto ao Poder.

Nas eleições em deserto, em tempos conquisitais o governo declinou de votar; se o fizera, não haveria.

Acreme-se com o Sr. Dr. Capuzas

e boratimigradores — São Borges —

O exército I I

Ademais Passo a, entre assunto,

apressa de amanhecer de hora, 10

da noite.

As 10 horas do dia 13 de corrente

estava no hotel São João desta feira

um homem aí suspeito.

Um grupo de homens, antes silenciosos

dispidos por um tal H. J. M. Ca-

val, que fui aquela hora a pro-

priedade do Sr. João Francisco Re-

gio, na ausência desse, derribaram e

colpes de machado e foices, uma en-

te de 1.000 que um genro daquela

proprietário achava-se constraindo,

confuso e apressado a andar.

Redigiu-se tudo no estado primitivo,

tendo caçado as portadas, e mais

materias, tornando os impraticáveis.

Assim roubaram todos os arquivos de

arquivo, espingardas, clavinetes, re-

fortes, revólveres e facões, bombas de

minas, propagandas que a aemente

de paixão. O prejudicado re-

correu com os pais legados, sendo seu

advogado o professor Rafael Areano.

O resultado, dirá se temos lei e di-

reito, como já vi em tal Cincinato,

nesta pregação obre semelhan-

te atentado, a ficar impune, nada a-

espero a diligéncia depois da resul-

tado. Até aí, temos a direita!

Acaba de achar que o professor Ra-

fael expõe-nos em política desta

comunidade tanto Egidio Gomes —

que quis — Imediatamente empre-
sou a defesa

derante — que baixalhas de homem da

fábula.

Sem brancos lá se entendam; a ver-

ade é que ouvi isso de fonte verda-

deira, ou suspeita! Por essas e

outras é que sempre pago aos meus

penates que a afastem-me da política

apesar de sua beleza, como já me fez

ver certo magano...

Vai tornando-se sensível a demora

das chaves, imminente prejuízo amer-

ga as crianças, em geral desfichadas.

Este é o seu leitor, charo Redactor, aperta-

do punho, e pede suas ordens, o seu

constante leitor e assinante — O

Martelo.

RIEDADES

ODERA

VALIDADE

de Sousa

Gomes

ILEGIVEL

qui tomba

• Qui sait sous quel fardeau la pauvre
(que sucede, e

(v. Hugo)

Um dia em que a vida, bem junto d'ella,
Lhe contemplava em a face triste abel-

• Não bella como a flor;

Mas que o mundo fatal, o mundo im-

• puro Desprezou como se arroja p'ra o monte

• a causa sem valor,

Eu vi que elle chorava, e no seu prar.

(to, Antevi um pensamento puro e santo

• Fazia-me pena pela infante;

Tive d'aquele alma que sofreria,

Em quanto o seu algar — infante ria,

de triste padecente.

Perguntei-lhe; porque chorar, ó cri-

• ação?... Que magus tão profunda é que assio

• o príntu nos teus olhos?...

Por acaço de futuro te amedrontas?

Para que com coragem não enfrentas

• a vida e seus encalhos?

Não sabias que a estrada da perdida

Era cheia de sepulcros, tua vida

malta para o mundo?

Para que os teus sonhos de inocencia,

Não guardaste como a flor guarda a

existencia

do caliz no fundo?

• Resulta-m, poeta! a disse elle,

• Não condenes a leach que a procolla

ao lido conduziu;

• Esta peitió que julgas sem calor,

• A chama incandescente do amor,

• um dia já sentio.

• Mas que culpa tive eu que egoísmo

• Deshonra-me arrasasse no abysmo,

• e da infame perdição?

• Acaso pode a rosa se esquivar,

• Que a venha de su' hasta separar,

• do jardineiro a mão?

• Tu sabes a razão porque eu sem pe-

• (jo, Por um pouco de euro troco um bei-

• a mentido e sem valor?

• E' porque sinto em meu peito solita-

• (rio, O escarnio do mundo, esse sudário,

• e que afaga o meu amor.

• Um dia vi-me orpha, sem abrigo

• Neste mundo de lido, sem amigo

• Sozinha me encontrei;

• Como louca insciente que a melada,

• Muitas vezes se intitula — Caridade,

• e n'ella acrediata.

• Fui bater no palacio de alto nobre,

• A pedir-lhe uma esmola para a pobre,

• e em nome do Senhor:

• Elle em vez de ter d'lo da desgraçada,

• Respondeu-me com uma gargalhada,

• e de cingulo e rancor

• Dizendo: vai ahí por estas salas,

• Onde existem muitos ricos, monitas

• (gallas, Verás como te adoram é um thesouro.

• Dar-te-hão, carruagens, luxo e ouro

• e serás uma rainha.

• Uma flor tão frívola, tão grata,

• Vivendo pelas ruas mendicante,

• E Eu acho pouco nobre;

• E a mulher como tu que tem a cham-

• (ms, 1881) 1881

Quem a pollo dos mortos sorriindo in-

• (ms, 1881) 1881

• e minoria sei pobres.

• Segui-pôs a estrada franqueada,

• Quem morta de fome angustiada,

• Chorando, caindo;

• Uma noite adormeci imaculada;

• Do resto nada sei... e só que deshon-

• (ms, 1881) 1881

• e para o mundo fugui.

• Foi assim que essa onda procelosa;

• Profanou da donsella descuidosa,

• a c'ra virginal;

• Deinde entao compreendi que era pre-

• (ms, 1881) 1881

• Conservando-me prays labios este rito

• e que chamam de metal.

• Agora... o que me resta?... a magus

• (ms, 1881) 1881

• Que me arrasta cada dia á sepulta-

• (ms, 1881) 1881

• aonde e'chrei;

• Mas com tado poeta, ou n'nto'al.

• (ms, 1881) 1881

• O conti que da virgem foi a palma,

• Que nunca profanei.

• E's poeta, possues um peito nobre

• Nao zombes da miseria d'esta pobre

• e mulher esplêndida;

• Segue pois! não indagues o meu ti-

• (ms, 1881) 1881

• Só basta te dizer que foi a fome,

• Que faz-me desgraçada.

• (ms, 1881) 1881

• E as lágrimas da triste pecadora,

• Sua histria cruel, aterradora,

• — queimaram-me a razão.